

Editorial

A produção científica contemporânea em saúde e biociências tem se caracterizado por uma notável integração entre investigação básica, estudos aplicados e análises voltadas à prática profissional. Neste editorial, reunimos contribuições que, embora distintas em seus objetos de estudo, convergem para um eixo comum: a promoção da saúde a partir da compreensão de riscos, mecanismos biológicos e estratégias de prevenção.

No campo da saúde pública, o estudo sobre a conscientização e as práticas relacionadas aos riscos à saúde, associados à tatuagem entre estudantes universitários, evidencia um cenário relevante e atual. A crescente popularização de modificações corporais exige não apenas regulamentação sanitária adequada, mas também intervenções educativas eficazes. Os dados apontam para lacunas no conhecimento que podem favorecer complicações infecciosas e reações adversas, reforçando o papel das instituições de ensino na disseminação de informações seguras e baseadas em evidências.

Avançando para a pesquisa experimental, destacam-se investigações que exploram o potencial terapêutico de produtos naturais. A análise do efeito hepatoprotetor do extrato de *Telfairia occidentalis* frente à toxicidade induzida por cloreto de níquel em ratos Wistar contribui para o crescente corpo de evidências sobre compostos bioativos de origem vegetal. Em paralelo, o estudo dos efeitos dose-dependentes do extrato aquoso de *Xylopiya aethiopica* sobre marcadores apoptóticos uterinos e a histologia placentária amplia a compreensão dos impactos de fitocompostos durante a gestação, um tema de grande relevância para a toxicologia reprodutiva e a segurança do uso de plantas medicinais.

No âmbito da assistência farmacêutica, a revisão sobre estratégias para prevenção de erros de dispensação em farmácias hospitalares destaca um problema crítico na segurança do paciente. A identificação de fatores de risco e a sistematização de medidas preventivas, como protocolos padronizados, uso de tecnologias e capacitação contínua, evidenciam que a redução



de erros depende de uma abordagem multifatorial, integrada e sustentada por políticas institucionais robustas. Nesse contexto, o artigo que analisa a utilização de medicamentos de alta vigilância na transição do cuidado em um hospital público acrescenta uma contribuição particularmente relevante, ao abordar um momento crítico do processo assistencial. A transição entre níveis de cuidado é reconhecida como uma etapa vulnerável para a ocorrência de falhas na farmacoterapia, especialmente quando envolve medicamentos de alto risco. Ao evidenciar padrões de uso, potenciais inconsistências e a necessidade de estratégias de monitoramento mais rigorosas, o estudo reforça a importância de práticas seguras e da continuidade do cuidado como pilares fundamentais para a prevenção de eventos adversos.

Por fim, a revisão integrativa sobre o papel da imunossenescência no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas oferece uma perspectiva abrangente sobre o envelhecimento do sistema imunológico e suas implicações clínicas. Ao correlacionar processos inflamatórios crônicos com a progressão de doenças como Alzheimer e Parkinson, o estudo reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares que considerem o sistema imune como componente central na fisiopatologia dessas condições.

Em conjunto, os trabalhos apresentados nesta edição ilustram a diversidade e a profundidade da pesquisa em saúde e biociências. Mais do que avanços isolados, eles refletem um movimento contínuo em direção à integração entre conhecimento científico e aplicação prática, com o objetivo maior de melhorar a qualidade de vida e a segurança das populações. A *Health and Biosciences* reafirma, assim, seu compromisso com a disseminação de pesquisas relevantes, rigorosas e socialmente impactantes.

Marco Antônio Andrade de Souza